

Artigo Técnico

Odontologia – Abril / 2007

Efeito de fármacos sobre os tecidos periodontais saudáveis e comprometidos.

Devido ao aumento na expectativa de vida da população, é possível que um maior número de tratamentos com medicamentos seja realizado. Alguns fármacos utilizados pela via sistêmica podem gerar algum impacto sobre os tecidos periodontais e a placa bacteriana.

Fármaco em estudo: azitromicina

Original: Effects of medications on the periodontal tissues in health and disease

Autoria: Seymour, R.A. *Periodontology*, vol 40, p. 120-129. 2006.

Resumo

Atualmente, com o aumento da longevidade, naturalmente existe uma tendência de um maior entendimento sobre as doenças e a utilização de medicamentos. Alguns destes medicamentos podem ter um impacto sobre o periodonto e a placa bacteriana. O presente artigo revisa as possíveis interações entre as medicações utilizadas por pacientes e o periodonto saudável e comprometido. Os efeitos da terapia medicamentosa sistêmica sobre o periodonto podem se manifestar das seguintes formas: 1) causando efeitos adversos nos tecidos periodontais; 2) pode proporcionar algum grau de proteção à destruição periodontal; 3) pode causar um aumento no risco de destruição do periodonto.

O crescimento gengival induzido por uso de medicamentos permanece como um dos efeitos indesejados da utilização sistêmica de fármacos com relação os tecidos periodontais. Os fármacos mais freqüentemente implicados são: fenitoína, ciclosporina e bloqueadores do canal de cálcio. Os fatores de risco envolvidos nesta questão são a idade do paciente e fatores demográficos, os fármacos utilizados, o uso de medicações concomitantes, variáveis periodontais e fatores genéticos. A nifedipina e outros bloqueadores do canal de cálcio são extensivamente utilizados em pacientes transplantados medicados com ciclosporina. Sendo ambos os fármacos causadores do crescimento gengival, não surpreende que a prevalência deste quadro é aumentada em transplantados.

A cirurgia gengival, invariavelmente gengivectomia, é o tratamento de escolha para a correção do crescimento gengival. Além das técnicas cirúrgicas tradicionais, o laser também vem sendo utilizado para excisão gengival. Além disso, outras estratégias têm sido investigadas para reduzir este efeito colateral e também a reincidência do quadro, através da utilização de medicamentos de uso tópico e sistêmico. Antibióticos como metronidazol e azitromicina são utilizados nos quadros de crescimento gengival induzido por ciclosporina, para evitar a severidade da condição ou prevenir a recorrência após a cirurgia. Estudos clínicos têm indicado que a azitromicina parece ser mais efetiva do que o metronidazol. No caso do crescimento gengival induzido por fenitoína, existe indicação para a utilização do ácido fólico, já que este anticonvulsivante inibe a ação dos folatos. Existem relatos de que a utilização de enxaguatórios bucais contendo ácido fólico 1mg/ml, pareceu ser mais efetivo do que quando administrado pela via oral. Outra substância que apresenta vantagens no tratamento do crescimento gengival induzido por fenitoína é a solução de clorexidina a 0,2 %, após a realização da cirurgia.

Por outro lado, medicamentos como imunossupressores, corticosteróides e antiinflamatórios não esteroidais, administrados sistemicamente, podem proteger os pacientes frente à destruição periodontal. Estudos apontam que azatioprina e prednisolona reduzem a resposta inflamatória dos tecidos periodontais.

No caso dos hormônios sexuais, pesquisas apontam que estrogênio e progesterona podem aumentar a expressão de doenças periodontais. A utilização de contraceptivos orais por longos períodos pode acelerar a progressão da doença periodontal, de forma dose-dependente. Contudo, o impacto da terapia de reposição hormonal sobre a doença periodontal ainda não está bem definido. Vários fármacos como propranolol, atenolol, clorpropamida e tolbutamida, podem causar reações orais liquenóides apresentando-se como gengivite descamativa.

A partir desta revisão, torna-se evidente que os tecidos periodontais são susceptíveis à ação das medicações sistêmicas, sendo o periodonto alvo de muitas reações adversas. Desta forma, principalmente no que tange a pacientes de terceira idade, o acompanhamento regular do médico e o conhecimento sobre a história médica dos pacientes são fundamentais.

Exemplificação de Fórmula

01. Azitromicina - Cápsulas

Azitromicina	500mg
Excipiente qsp.....	1 cápsula

Mande 3 cápsulas.

Posologia: 1 cápsula ao dia ou a critério médico.

A exemplificação de formulação contida neste artigo é apresentada como sugestão, podendo ser modificada a critério médico.